



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
1º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH721A

**TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA XXIIH
A CRISTANDADE ENTRE OS SÉCULOS IX E XIII**

PRÉ-REQUISITOS

HH285

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA 02

LABORATÓRIO ,00

ORIENTAÇÃO 02

ESTUDO 00

HORAS SEMANAIS: 06

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

Segunda-feira: 14h00 às 18h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Profa. Néri de Barros Almeida

CONTATO:

neridebarros@uol.com.br

PED: I () ou II (X)

Rossana Alves Baptista Pinheiro

ropinheiro@yahoo.com

PAD

EMENTA

Neste curso pretendemos abordar os movimentos reformistas que se deram dentro da Igreja durante a Idade Média central através de textos historiográficos e de documentos de época. O faremos dentro do quadro dos efeitos da ampliação da noção de cristandade, de comunidade espiritual a “estrutura com caráter social e temporal” (Iogna-Prat), ocorrida no transcorrer do século IX. Para tanto avaliaremos as elaborações e desdobramentos da reforma, ou das reformas, no âmbito político e jurídico, mas também social e cultural entre a reforma monástica e o aparecimento das Ordens Mendicantes, passando pela Concordata de Worms.

PROGRAMA

- 1) Apresentação do programa e introdução ao curso (instrumental terminológico)
- 2) O movimento de reforma: história e historiografia
- 3) A Paz de Deus: bispos e senhores: o disciplinamento da violência

- 4) A reforma cluniacense: monges, senhores e papado: o disciplinamento religioso
- 5) A liturgia dos mortos cluniacense: o disciplinamento do espaço social e do tempo
- 6) Igreja e reforma na historiografia do século XIX e início do século XX
- 7) A reforma cisterciense: a arquitetura interior
- 8) Papado, casamento e celibato: limites sociais e disciplinamento da sexualidade
- 9) Papado, casamento e celibato: os limites da santidade
- 10) Reforma e heresias: discurso e contra-discurso no tempo das reformas
- 11) Reis e papas: desdobramentos políticos e jurídicos da reforma papal.
- 12) Expansão territorial e limites sociais
- 13) Desdobramentos da subjetividade e as universidades após a entrada das ordens mendicantes
- 14) A cristandade no final do século XIII: espaços interno e externo e autoridade religiosa
- 15) Avaliação escrita

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- 1) Apresentação do programa e introdução ao curso (instrumental terminológico)
- 2) O movimento de reforma: história e historiografia
BOLTON, B. *A reforma na Idade Média*. Lisboa, Ed. 70, 1985 (1983).
PREVITÊ-ORTON, C.W. “A reforma da Igreja”, em **IDEM.** *História da Idade Média*. Lisboa/Santos, Presença/Martins Fontes, 1973, v.3, pp.175-240.
- 3) A Paz de Deus: bispos e senhores: o disciplinamento da violência
SEMINÁRIO: DUBY, G. “Os leigos e a Paz de Deus”. Em **IDEM.** *A sociedade cavaleiresca*. São Paulo, Martins Fontes, 1989 (1966), pp.37-47.
- 4) A reforma cluniacense: monges, senhores e papado: o disciplinamento religioso
SEMINÁRIO: VAUCHEZ, A. “A religião dos novos tempos”, em **IDEM,** *A espiritualidade na Idade Média ocidental (séculos VIII a XIII)*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995 (1994), pp.65-124.
- 5) A liturgia dos mortos cluniacense: o disciplinamento do espaço social e do tempo
SEMINÁRIO: SCHMITT, J.C. “A invasão dos fantasmas” e “O imaginário domesticado?”, em **IDEM.** *Os vivos e os mortos na sociedade medieval*. São Paulo. Cia. das Letras. 1999 (1994), pp.77-97 e 143-170.
- 6) Igreja e reforma na historiografia do século XIX e início do século XX
Aula expositiva
- 7) A reforma cisterciense: a arquitetura interior
SEMINÁRIO: DUBY, G. *São Bernardo e a arte cisterciense*. São Paulo, Martins Fontes, 1990 (1979).
“São Bernardo”, “São Francisco” e “São Domingos” em *Legenda áurea*. São Paulo, Cia. das Letras, 2003, pp.682-693, 836-848 e 614-631.
ABELARDO E HELOÍSA. “Primeira carta ou História das calamidades de Pedro Abelardo” e “Segunda carta ou Carta Deprecatória de Heloisa para Abelardo”. *Cartas*. Recife, Editora Universitária da UFPE, 1997,

pp.48-169 e 172-195.

8) Papado, casamento e celibato: limites sociais e disciplinamento da sexualidade

SEMINÁRIO: DALARUN, R. *Amor e celibato na Igreja medieval*. São Paulo, Martins Fontes, 1990 (1986).
JACOPO DE VARAZZE. “Santa Teodora” em *Legenda áurea*. São Paulo, Cia. das Letras, 2003, pp.531-534.

9) Papado, casamento e celibato: os limites da santidade

SEMINÁRIO: DE LA RONCIÈRE, C. “A Igreja, a ordem e o casamento nos séculos XI-XII” em BERNOS, M. et alii, *O fruto proibido*. Lisboa, Ed. 70, 1991 (1985), pp.93-133.

SEMINÁRIO: CHRÉTIEN DE TROYES. *Romances da Távola Redonda*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

10) Reforma e heresias: discurso e contra-discurso no tempo das reformas

SEMINÁRIO: LE GOFF, J. “Francisco de Assis entre a renovação e o peso do mundo feudal”, “À procura do verdadeiro S. Francisco” e “Franciscanismo e modelos culturais no século XIII”, em IDEM, *São Francisco de Assis*. Lisboa, Teorema, 2000 (1981, 1967, 1981), pp.13-27; 29-89 e 143-190.

SEMINÁRIO: MOLLAT, M. “Um novo olhar sobre os pobres”, em IDEM, *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro, Campu, 1989 (1978), pp.115-129.

11) Reis e papas: desdobramentos políticos e jurídicos da reforma papal.

SEMINÁRIO: LE GOFF, J. “A história política continua a ser a espinha dorsal da história?”, em IDEM, *O imaginário medieval*. Lisboa, Estampa, 1994 (1985), pp.351-367.

Trechos vários de documentos a serem fornecidos posteriormente.

12) Expansão territorial e limites sociais

SEMINÁRIO: LE GOFF, J. “A lógica do purgatório”, em IDEM, *O nascimento do purgatório*. Lisboa, Estampa, 1993 (1981), pp.251-276.

“*Nauigatio Brendani*”, ed. NASCIMENTO, A.A., *Navegação de S. Brandão nas fontes portuguesas medievais*. Lisboa, Colibri, 1998, pp.80-135.

“Conto de Amaro”, ed. SILVA, E.B., em NASCIMENTO, A.A., *Navegação de S. Brandão nas fontes portuguesas medievais*. Lisboa, Colibri, 1998, pp.265-281.

13) Desdobramentos da subjetividade e as universidades após a entrada das ordens mendicantes

Oficina de trabalho dirigida pelo Prof. João Gomes da Silva Filho a partir do tema “O individualismo e a reforma”

SEMINÁRIO: DE LIBERA, A. “A herança esquecida”, em IDEM, *Pensar na Idade Média*. São Paulo, 34, 1999 (1991), pp.97-138.

DELUMEAU, J. “Os motivos do arrependimento” em IDEM, *A confissão e o perdão*. São Paulo, Cia. das Letras, 1991 (1990), pp.42-46.

14) A cristandade no final do século XIII: espaços interno e externo e autoridade religiosa

SEMINÁRIO: IOGNA-PRAT, D. “Ordem” em LE GOFF, J.; SCHMITT, J.C. *Dicionário temático do Ocidente medieval*. Bauru, EDUSC, 2002, 2v., pp.305-320.

Lateranense IV. Ed. Foreville, R. Vitória, ESET, 1972 (1965), pp.155-209.

15) Avaliação escrita

BIBLIOGRAFIA

ARIÈS, P. *O homem diante da morte*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1989, 2 vol.

AUBERT, R.; ROGIER, L.J.; KNOWLES, M.D. *Nova história da Igreja*. 1974.

BARRACLOUGH, G. *Os papas na Idade Média*. Lisboa, Verbo, 1972.

BERLIOZ, J.(apres.) *Monges e religiosos na Idade Média*. Lisboa, Terramar, 1996.

BOEHNER, P. e GILSON, E. *História da filosofia cristã*. Petrópolis, Vozes, 1991.

CHAUNU, P. *O tempo das reformas (1250-1550)*. Lisboa, Ed. 70, 1993, 2 vol.

DUBY, G. *O cavaleiro, a mulher e o padre*. Lisboa, D. Quixote, 1988.

GILSON, E. *A filosofia na Idade Média*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
PILOSU, M. *A mulher, a luxúria e a Igreja na Idade Média*. Lisboa, Estampa, 1995.
SERGI, GIUSEPPE. *La idea de Edad Media*. Barcelona, Crítica, 2001.
SOUTHERN, R.W. *A Igreja medieval*. Lisboa, Ulisséia, s/d.

Obras de referência

Dictionnaire de théologie catholique

Dictionnaire

LE GOFF, J. e SCHMITT, J.C. *Dicionário temático do Ocidente medieval*. São Paulo/Bauru, EDUSC, 2002, 2 vol.

LOYN, H.R. *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

TOUATI, F-O. *Vocabulaire historique du Moyen Age*. Paris, Boutique de l'Histoire, 2000.

VAUCHEZ, A. *Dictionnaire encyclopédique du Moyen Age*. Cambridge/Paris/Roma, James Clark/Cerf/Città Nuova, 1997.

Bibliografia complementar

BOLTON, B. *Innocent III: studies on papal authority and pastoral care*. Aldershat, Variorum, 1995. [282.09022/B639i]

BRUNDAGE, J.A. *Medieval canon law*. London/New York, Longman, 1995.

CONSTABLE, G. *Monks, hermits and crusaders in medieval Europe*. Aldershat, Variorum, 1988.

IDEM. *The reformation in the twelfth century*. Cambridge/New York, CUP, 1996.

IDEM. *Three studies in medieval religious and social thought*. Cambridge, CUP, 1995.

IDEM e BENSON, R.L. *Renaissance and renewal in the twelfth century*. Toronto, Univ. of Toronto, 1991.

COWDREY, H.E.J. *Pope Gregory VII (1073-1085)*. Oxford/New York, Clarendon Press/OUP, 1998.

CUSHING, K.G. *Papacy and law in Gregorian revolution: the canonistic work of Anselm of Lucca*. Oxford/New York, Clarendon Press/OUP, 1998.

DUGGAN, C. *Decretals and the creation of "new law" in the twelfth century: judges, judgements, equity and law*. Hampshire/Brookfield, Vt: Ashgate, 1998.

GAUDEMET, J. *La doctrine canonique médiévale*. Variorum, 1994.

GRUNDMANN, H. *Religious movements in the Middle Ages*. London/Notre Dame, University of Notre Dame Press, 1995.

HENRIET, P. *La parole et la prière au Moyen Age*. Bruxelas, De Boeck, 2000.

HOUSLEY, N. *The Italian crusades: the Papal-angevin alliance and the crusade against Christian lay powers, 1254-1343*. Oxford, clarendon Press/Sandpiper Books, 1999.

IOGNA-PRAT, D. *Ordener et exclure. Cluny et la société chrétienne face à l'herésie, au judaïsme et à l'Islam (1000-1500)*. Paris, Aubier, 2000.

MULDOOM, J. *Canon law, the expansion of Europe and world order*. Hampshire/Vermont, Variorum, 1998.

ROBINSON, I.S. *The papacy 1073-1198: continuity and innovation*. Cambridge, CUP, 1996.

RUNCIMAN, S. *Eastern schism: a study of the papacy and the eastern churches during the XI and XII centuries*. Oxford, Clarendon, 1963.

SOMERVILLE, R. *Papacy, councils and canon law in the 11th-12th centuries*. Aldershat, Variorum, 1990.

TELLENBACH, G. *The church in Western Europe from the tenth to the early twelfth century*. Cambridge, CUP, 1993.

WAUGH, S. L. e DIEHL, P. *Christendom and its discontents: exclusion, persecution and rebellion 1000-1500*. Cambridge, CUP, 1996.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação: O conceito final será baseado na soma do conceito de participação à soma dividida por dois das notas de participação em grupo de seminário (com nota entre zero e dez) e prova final individual e escrita (com nota entre zero e dez).

Seminário: será baseado em texto indicado no programa e em pesquisa complementar. Todos os alunos deverão participar oralmente. O seminário não deve se ater à exposição linear do texto, mas apresentar sua problematização. O seminário deve ser planejado para uma exposição de 60 a 90 minutos, não devendo ultrapassar este limite. É recomendável a apresentação de um roteiro de exposição para a sala através da sala

virtual de aulas, da entrega de texto impresso ou do recurso à lousa.

Prova final: será realizada no encerramento do curso, em sala durante o período regulamentar de aula e deverá ser feita a partir do desenvolvimento de tema livre baseado no programa, sem consulta de material didático e notas pessoais.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quartas-feiras das 09 às 12hs e quintas-feiras das 09 às 12hs